

ORÉADES NÚCLEO DE GEOPROCESSAMENTO

*PROJETO CARBONO NO CORREDOR DE BIODIVERSIDADE
EMAS TAQUARI*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSENTAMENTOS SERRA DAS ARARAS, FORMIGUINHA E POUSO ALEGRE

ABRIL DE 2011

INTRODUÇÃO

O *Projeto de Carbono no Corredor de Biodiversidade Emas – Taquari* foi concebido para alinhar estratégias diferentes, a fim de apoiar os aspectos ambientais e sociais, aderindo atividades de reflorestamento, conservação através da conexão de fragmentos remanescentes de Cerrado, combate aos incêndios florestais, capacitação das comunidades locais na gestão sustentável, bem como educação ambiental.

O *Projeto* inclui duas comunidades quilombolas, três assentamentos rurais e uma comunidade terapêutica, totalizando 6 comunidades. Essas comunidades apresentam características distintas quanto à forma de organização social, política, meios de produção da economia local, conhecimento tradicional e práticas culturais, o que denota uma grande diversidade entre elas.

Dos assentamentos Serra das Araras, Formiguinha e Pouso Alegre serão incluídas 25 famílias no projeto, que esperam diversificar suas atividades econômicas, aumentar a renda através da venda de sementes e mudas nativas do Cerrado, criar oportunidades locais para os mais jovens e mudar a visão que se tem hoje dos assentamentos que é de desmatadores para uma visão conservacionista.

1. ATIVIDADES REALIZADAS EM ABRIL DE 2011

1.1 Oficina de sementeira

Data: 26 e 27 de abril de 2011

Local: Propriedade de Dona Terezinha Fialho Pereira (Assentamento Pouso Alegre) e Seu Adauto Ferreira de Almeida (Assentamento Serra das Araras)

Número de participantes: 9

Objetivos:

Aperfeiçoamento técnico das famílias envolvidas para plantio de espécies nativas do Cerrado.

Metodologia:

Anterior à reunião – A escolha das propriedades onde aconteceriam as oficinas foi feita através de sorteio em encontros anteriores. O monitor do curso entrou em contato com as famílias para reforçar a data da oficina.

Durante a oficina – Nas duas oficinas foram utilizadas a mesma metodologia de trabalho, iniciou-se com a montagem do canteiro, a preparação do material: substrato + terra + adubo, o enchimento de tubetes (obedecendo às técnicas para que os mesmos fiquem bem compactados), a semeadura das sementes e em seguida a cobertura. A espécie semeada nos dois locais foi a faveira preta do cerrado.



Terra usada na mistura com substrato e adubo para enchimento dos tubetes



Montagem dos canteiros



Preparação dos canteiros para plantio das sementes de feveira preta do Cerrado

Conclusão

A atividade foi bastante produtiva, todos se envolveram e à medida que ia sendo feito o trabalho de plantio foi se esclarecendo dúvidas sobre cuidados, pragas, tempo de germinação e irrigação. Os participantes do Assentamento Pouso alegre combinaram que farão as demais sementeiras em conjunto, todos ajudando todos para que assim fique mais fácil a atividade. No início de maio serão realizadas novas oficinas para os participantes do Projeto que ainda não tiveram oportunidade de participar.